



PE ○

TIVAR® H.O.T

Plástico semi-cristalino, o TIVAR® H.O.T (Higher Operating Temperature) foi formulado para manter a sua performance quando exposto a uma larga escala de temperaturas (80° - 135°C, dependendo da carga). Os aditivos especiais reduzem a taxa de oxidação deste material a altas temperaturas, retardando conseqüentemente a sua degradação e prolongando o seu tempo de vida. É adequado para sistemas de transporte ou outros equipamentos que são frequentemente expostos a lavagens com químicos (indústrias de processamento e embalagem de carnes), guias de transporte em espiral na indústria de panificação ou perfis de desgaste para sistemas de secagem.

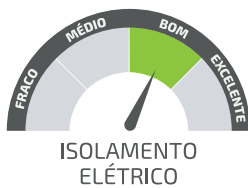


PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- Resistência aumentada numa extensa escala de temperaturas (80° C até aos 135° C, dependendo da carga)
- Contém aditivos que inibem a oxidação
- Baixo coeficiente de fricção
- Boa resistência à corrosão e à humidade
- Elevada resistência à abrasão e ao desgaste
- Muito boa resistência química

APLICAÇÕES

- Patins de guia e guias de desgaste
- Sem-fins
- Segmentos, estrelas, curvas e perfis
- Tiras e placas de desgaste em transportadores e unidades de secagem
- Revestimentos para alimentadores de matérias-primas na indústria alimentar e de fertilizantes
- Vedantes
- Guias de corrente
- Componentes de transportadores



*uso contínuo (20.000H)

Todos os valores apresentados são meramente indicativos, a Polylenema Lda. não se responsabiliza pela utilização dos materiais sem consulta ao nosso departamento técnico.

PROPRIEDADES	MÉTODOS DE TESTE	UNIDADES	TIVAR® H.O.T
COR		-	BRANCO
DENSIDADE	ISO 1183-1	g/cm ³	0.93
PESO MOLECULAR	-	10 ⁶ g/mol	9
ABSORÇÃO DE ÁGUA A 23°C ATÉ À SATURAÇÃO ¹	-	%	< 0.1
PROPRIEDADES TÉRMICAS²			
TEMPERATURA DE FUSÃO (DSC, 10°C/MIN)	ISO 11357-1/-3	°C	135
CONDUTIVIDADE TÉRMICA A 23°C	-	W/(K.m)	0.40
COEFICIENTE DE EXPANSÃO TÉRMICA LINEAR			
ENTRE 23-100°C	-	M/(m.K)	200 x 10 ⁻⁶
TEMPERATURA MÁXIMA DE SERVIÇO NO AR			
PARA CURTOS PERÍODOS ³	-	°C	135
CONTINUAMENTE: PARA 20.000H ⁴	-	°C	110
TEMPERATURA MÍNIMA DE SERVIÇO ⁵	-	°C	-200
TEMPERATURA DE DEFORMAÇÃO SOB CARGA			
MÉTODO A: 1.8 MPa	ISO 75-1/-2	°C	42
TEMPERATURA DE AMOLECIMENTO VICAT - VST/B50	ISO 306	°C	80
INFLAMABILIDADE ⁶	-		
"ÍNDICE DE OXIGÉNIO"	ISO 4589-1/-2	%	<20
DE ACORDO COM UL94 (6MM DE ESPESSURA)	-	-	HB
PROPRIEDADES MECÂNICAS A 23°C⁷			
TESTE À TRAÇÃO ⁸			
RESISTÊNCIA À TRAÇÃO ⁹	ISO 527-1/-2	MPa	19
RESISTÊNCIA À TRAÇÃO NA RUTURA	ISO 527-1/-2	%	>50
MÓDULO DE ELASTICIDADE ¹⁰	ISO 527-1/-2	MPa	700
TESTE DE COMPRESSÃO ¹¹			
RESISTÊNCIA A 1/2/5% DE DEFORMAÇÃO NOMINAL ¹⁰	ISO 604	MPa	6/10/16
RESISTÊNCIA AO IMPACTO DE CHARPY SEM ENTALHE ¹²	ISO 179-1/1eU	KJ/m ²	s/ FRATURA
RESISTÊNCIA AO IMPACTO DE CHARPY COM ENTALHE	ISO 179-1/1eA	KJ/m ²	100P
RESISTÊNCIA AO IMPACTO DE CHARPY COM ENTALHE DUPLO DE 14 ^o ¹³	ISO 11542-2	KJ/m ²	130
DUREZA POR BOLA DE AÇO ¹⁴	ISO 2039-1	N/mm ²	31
DUREZA SHORE D (15 S) ¹⁴	ISO 868	-	58
PROPRIEDADES ELÉTRICAS A 23°C			
RIGIDEZ ELÉTRICA ¹⁵	IEC 60243-1	kV/mm	45
RESISTIVIDADE VOLUMÉTRICA	IEC 60093	Ohm.cm	> 10 ¹⁴
RESISTIVIDADE SUPERFICIAL	IEC 60093	Ohm	> 10 ¹²
PERMEABILIDADE RELATIVA ϵ_r : A 100HZ	IEC 60250	-	-
A 1MHZ	IEC 60250	-	-
FATOR DE DISSIPACÃO DIELECTRICA TAN δ : A 100HZ	IEC 60250	-	-
A 1MHZ	IEC 60250	-	-
ÍNDICE DE SEGUIMENTO COMPARATIVO (CTI)	IEC 60112	-	-

NOTA: 1 g/cm³ = 1000 kg/m³ ; 1 MPa = 1 N/mm² ; 1 KV/mm = 1 MV/m

(1) Medido em provetes de 1 mm. (2) Os números indicados nestas propriedades são, na maior parte, derivados de dados de fornecedores de matérias-primas. (3) Apenas para períodos de curta exposição (poucas horas) em aplicações onde apenas pouco ou nenhum peso é aplicado ao material. (4) Temperatura a que resiste durante um período mínimo de 20.000 horas. Após este período de tempo, há um decréscimo cerca de 50% na resistência à tração, comparado com o valor original. Os valores da temperatura dados, são baseados na degradação por oxidação térmica que ocorre que provoca uma redução das propriedades. No entanto, a temperatura máxima de serviço permissível depende, em muitos casos, essencialmente da dedução e da magnitude dos esforços mecânicos a que o material é sujeito. (5) Dado que a resistência ao impacto diminui com a diminuição da temperatura, a temperatura mínima de serviço permitida é determinado pela extensão de impacto ao qual o material é sujeito. Os valores dados são baseados em condições de impacto desfavoráveis e não podem consequentemente ser considerados como sendo os limites absolutos. (6) Estas avaliações derivam das especificações técnicas dos fabricantes das matérias-primas, não permitindo determinar o comportamento dos materiais sob condições de fogo. (7) A maioria das figuras dadas pelas propriedades mecânicas dos materiais extrudidos, são valores médios dos testes feitos a placas com 30 mm de espessura. (8) Teste a provetes: tipo 1B. (9) Teste de velocidade: 50 mm/min. (10) Teste de velocidade: 1 mm/min. (11) Teste a provetes: cilindros ϕ 8x16 mm. (12) Pêndulo usado: 15J. (13) Pêndulo usado: 25J. (14) Medido em provetes de 10 mm de espessura. (15) Configuração de eletrodos: cilindros ϕ 25/75mm coaxiais; no óleo de transformador de acordo com IEC 60296; Amostras teste de 1 mm de espessura.